ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1932 N.º 3410

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Constituição

O sr. ministro do Interior, no discurso que ontem proferiu em Portalegre, dirigiu-se ao país para lhe anunciar que a Constituição está pronta, devendo, depois de aprovada pelo Conselho de Estado, ser submetida ao sufragio popular. Através dos jornais, percebe-se quais os topicos essenciais sôbre que assenta e as divergencias que a separam da sua predecessora, tornando-a um documento digno de estudo.

Como é nosso costume, procuraremos aprecia-la, sem sombra de paixão, com as parcas luzes da nossa ciencia e da nossa experiencia. Aguardamos, pois, a sua publicação, com o desejo bem sincero de reconhecer nela principios que nos são caros, porque correspondem a aspirações nacionais e tambem a sentimentos de cultura civica e moral.

O regime estabelecido em 28 de maio de 1926 avança para o seu termo, segundo declarações solenes de categorizados membros do govêrno, deixando-nos o Estado Novo, como sintese dos seus esforços destinados a integrar o seu copioso labôr na consciencia da nação.

O sr. ministro do Interior disse o seguinte:

—«A nova Constituição é francamente revolucionaria... mas no bom sentido da palavra revolução.»

—«Defende-se intransigentemente o principio do Estado forte, porque se reconheceu essa necessidade evidente, porque só com um Estado forte e respeitado o país pode progredir.»

Estas palavras despertam em nós muita curiosidade, diremos mesmo uma espectativa ansiosa, tanto mais que o Estatuto, tão desejado e esperado, encerra disposições que traduzem materia que até hoje ainda não foi legislada, em qualquer país — assim por exemplo o que se refere á «opinião publica». A necessidade de fortalecer o Estado, baseando nele não a soberania, mas a defesa e engrandecimento do nosso patrimonio e da Patria intangivel, anda ha muito tempo nas preocupações da boa politica que busca realidades e vive de certezas.

Chegou a hora de se acabar para sempre com as fraquezas que rebaixam o Poder e pervertem a noção do respeito devido ao Bem Comum?

Vale a pena aguardar, com animo isento de precipitadas desconfianças, a realização das belas promessas que o sr. ministro do Interior fez no seu discurso, porque só assim poderemos separar razoavelmente o passado do presente, a revolução nas palavras da revolução nos factos.

—«A imprensa é considerada orgão da opinião publica, não podendo, por isso, estar enfeudada a quaisquer interesses.»

Se ha, no mundo, uma imprensa que se mantenha livre de cadeias, fugindo honrosamente ás sugestões dos maus interesses e á captação das paixões nefandas, é a nossa. As excepções reduzem-se a pouco. Com as modalidades proprias de cada jornal, não se encontra, entre nós, o que um jornalista ilustre denominou a «corrupção pela eloquencia e pelo silencio».

Por isso, a opinião publica, reconhecida agora como entidade constitucional, nunca se queixará do jornalismo, a quem ela deve os seus preciosos titulos de gloria. A liberdade de pensamento, que a Constituição defende, no seu duplo aspecto de direito e dever, continuará a ser uma garantia de ordem e de progresso.

PODE classificar-se de notavel, pelos fundamentos e pelas deduções expostas, a conferencia ontem realizada pelo professor sr. dr. Marques Guedes no Instituto Superior Tecnico.

O tema versado «A direcção tecnica das emprezas e o estudo do direito„ é vasto e complexo, pois nem sempre a "empreza„ e o direito correm paralelos.

O ilustre professor encaminhou o seu raciocinio com equilibrio.

O panorama da sociedade capitalista, em face da crise de facto e da renovação do pensamento orientador, foi desenvolvido com clareza, acompanhada de bom senso.

Olhou um pouco para o futuro o professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras. Não visionou liricamente; considerou logicamente sobre um assunto lato, e que cada vez mais toma a forma de um problema.

A lei e a ciencia juridica, no seu conceito, são indispensaveis para o conhecimento integral das dificuldades, e para o exito das soluções.

A Conferencia, que será publicada, reforçou o alto conceito que o sr. dr. Marques Guedes já merece, como professor e homem de estudo.

* * *

FAZ hoje precisamente dez anos que caiu proximo da ilha de Fernando de Noronha, depois de ter voado sôbre os Penedos de S. Paulo, o avião tripulado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Todos os portugueses recordam ainda as horas de ansiedade que se viveram dum lado e doutro do Atlantico, até chegar a noticia de que os aviadores tinham sido salvos por um navio de carga inglês que cruzava aquelas paragens.

Todos os anos, nêste dia, o almirante Gago Coutinho escreve ao capitão Tamlyn, comandante do "Paris-City„, que recolheu a bordo os aviadores, afirmando-lhe a sua inesquecivel gratidão pelo altissimo serviço que lhe prestou e ao nosso país, salvando duas vidas que eram preciosas para nós.

* * *

AS festas da "Queima das Fitas", que se realizam em Coimbra, começam no dia 22 e terminam no dia 27 do corrente mês. Entre outros divertimentos, haverá uma garraiada, no Coliseu de Coimbra, e um cortejo que todos os anos marca os progressos do espirito, da graça e da "charge", dentro da academia.

* * *

AS tradicionais festas do S. João vão ser celebradas este ano em Braga com um brilho e pompa desusados. A nobre cidade dos arcebispos prepara-se para dar aos forasteiros a impressão de que quanto mais velha mais moça.

* * *

O SR. dr. Ferreira Deusdado fará amanhã, pelas 21 horas e meia, na "Sociedade Propaganda de Portugal", uma conferencia sôbre "O Turismo em França e em Portugal—A Região de Auvergne e Traz-os-Montes.

DO sr. Fernando da Conceição, operario de carnes verdes, recebemos uma carta na qual responde ao artigo que o sr. Venancio Guimarãis publicou, em 28 de abril, noutro jornal — artigo que não lêmos.

O *Diario de Lisboa* já em tempos abriu as suas colunas a larga discussão, a proposito de gados importados. Os bois angolanos foram acusados por uns e defendidos por outros. Não desejamos reacender um fogo morto — o que não é o mesmo que desinteressar-nos do assunto.

Afirmou o sr. prof. Miranda do Vale que realmente a carne vinda da Africa é inferior á procedente da Argentina?

Embora a sua opinião não seja infalivel, parece-nos que merece ser tomada em consideração. Venham á baila outros opinantes, escolhidos entre os homens competentes. Se se chegar á conclusão de que o sr. prof. Miranda do Vale defende a boa doutrina, então deve haver nos talhos, com preços diferentes, bem entendido, duas especies de carne, mas apresentadas claramente ao publico — a africana e a americana.

O sr. Fernando da Conceição manifestou-se contrario, não á importação de rezes angolanas, mas sim á importação privativa do sr. Venancio Guimarãis. E' uma distinção que não podemos apreciar, visto carecermos de elementos para isso.

Sómente nos interessa isto — determinar, sem duvida possivel, qual a melhor carne que se consome em Lisboa, a fim de o publico a preferir a qualquer outra.

* * *

RECEBEMOS do sr. dr. Mario Monteiro a carta que segue:

"Quando, ha dias, nos referimos a Anita Garibaldi, curiosa figura de mulher cujo heroismo todos deviam conhecer, não procurámos prioridade na sua evocação em Portugal.

Foi por isso que lemos com sincero prazer a carta que o ilustre academico sr. tenente-coronel Ferreira Lima enviou ao "Diario de Lisboa„ dignando-se citar, como evocação suscitada pela nossa cronica, o poema "Anita„. Gostámos de saber que foi seu autor o sr. dr. Melo Viana que, embora educado e falecido em Portugal, não deixava, por isso, de ser brasileiro.

Dissémos e repetimos:—"Só Portugal se tem conservado indiferente„ a despeito de Lopes de Mendonça ter feito uma bela critica a essa obra e o "Diario de Lisboa„, como declarou, tambem se ter referido a ela ha mais de três anos.

Porque isso não importa para o caso. O que nós desejámos frisar, a titulo de originalidade conseguida, foi tão sómente o facto de Anita Garibaldi ser genuinamente portuguesa quando todo o mundo não a tem, até hoje, considerado como tal, por incuria nossa. E por termos levantado essa ideia, que é afinal o ovo de Colombo, enviámos hoje ao Municipio de Lisboa um alvitre, devidamente justificado, para que o nome dessa heroina portuguesa, nascida no Brasil—Portugal de 1819, seja dado a qualquer lugar publico da nossa capital. E é da maior oportunidade este momento em que a neta de Anita vai passar por Lisboa e a Italia está realizando grandes festas evocativas da sua Unificação e celebrando, ao lado da de José Garibaldi, a extraordinaria figura de "Anita„ sua mulher e nossa patricia ilustre.

Desportes

Inscreveram-se 29 concorrentes

para as provas automobilisticas organizadas por «O Volante»

Encerraram-se ontem as inscrições nas duas importantes provas automobilistas organizadas por «O Volante», a grande prova de Resistencia e Turismo e o I Rallye dos Automoveis Antigos, ficando registadas definitivamente as seguintes inscrições:

Na prova de resistencia e turismo

Classe A (até ..100 cc.)
Dr. José Alves Lopes (Morris).
Eduardo Ferreirinha (Morris).
João Ortigão Ramos (Morris).
José Cruz Alves da Silva (Renault).
William Crossley (Hanomag).
Alberto Marques da Fonseca (Morris).
Guilherme de Almeida (Hanomag).

Classe B (até 5 000 cc.)

D. Maria La Caze de Noronha (Amilcar)
Julio Neto de Almeida (Peugeot 201)
João Gellweiler (Citroen).
João G. Caratão Seromenho (Essex)
Manuel Nunes dos Santos (Ford)

Classe C (acima de 3.000 cc.)

Engenheiro Miguel Palma de Vilhena (Dodge)
Dr. Eurico Serra (Chrysler)
Antonio de Brito Ramos (Plymouth)
Dr. Fernando Gil (Delage)
Alfredo Rufino Mata (Reo Royal)
Antonio Marques da Fonseca (Reo)
A. C. Torres Fernandes (De Sotto)

No I Rallye dos Automoveis antigos

José Maria Queiroga (Brazier S-86), de Vimieiro; Guilherme Pereira de Carvalho (F. N. S-2018), do Estoril; dr. Antonio de Almeida Rainha (Delage N-729), da Figueira da Foz; Engenheiro José Maximino de Castro Nery (Oldsmobile de 1902), de Lisboa; Mario Novais (Darracq, Coimbra 1), de Coimbra; Antonio Porto Soares Franco (De Dion Bouton S-197), de Lisboa; Carlos M. de Almeida (Austin S-6), de Lisboa; Fernando anaelos (Hurtu de 1900), de Coimbra; José Nunes L. de Oliveira (Panhard & Levassor Lx.a 554), de Ferreira do Alemtejo; Mario Fernandes (Florentia S-1), de Lisboa; João Madureira Morais e Castro (Benz N-1253), de Soure; Leopoldo Roque da Fonseca)Austin) de 1909), de Lisboa; Alfredo A. Cunha (Daimler N-261), do Porto.

«O Volante» recebeu telegraficamente pedidos de inscrição de alguns pontos do país, que só depois de amanhã se poderão tornar definitivas.

Assim foi resolvido prorrogar a inscrição nas duas provas até sabado, ás 23 horas, realizando-se na segunda-feira, pelas 21 e 30 o sorteio dos numeros dos concorrentes na redacção de «O Volante», com a comparencia de um delegado da comissão Desportiva do A. C. P.

«Hockey» em patins

Com destino a Herne-Bay partiram hoje, no «rapido» da manhã, os jogadores de «Hockey» em patins, que constituem a «equipe» representativa de Portugal no VII Campeonato da Europa. No mesmo comboio seguiu o sr. Gaudencio Vaz, delegado de Portugal ao II Congresso da Féderacion International de Patinagem.

No Sport Algés e Dafundo

Está aberta a inscrição para os alunos que queiram frequentar as aulas de natação. Para a entrada de novos socios, a joia foi suprimida até 31 de maio.

—Quer V. Ex.a uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Automovel Club de Portugal

Comissão de Turismo

A Companhia de Seguros Royal Exchange Assurance acaba de nos comunicar que a valiosa protecção que vai dispensar aos seus segurados nos dias 12 e 13 do corrente, por ocasião da peregrinação a Fatima, com um reboque oficina e quatro carros auxiliares com os respectivos mecanicos, é extensiva aos Ex.mos Socios do A. C. P.

Estes prontos socorros estacionarão em frente do Hotel de Nossa Senhora do Rosario, em Fátima, para cujo telefone deverão ser requisitados.

Dr. Drummond Borges
RUA GARRETT, 74 1.º
Retoma a clinica a 20 do corrente

1808
A linda peça historica de Reinaldo Ferreira — Reporter X — representa-se ás 9 e três quartos no
TEATRO NACIONAL
Enchentes consecutivas

TEATRO E CINEMA

"Paganini"

A companhia Armando de Vasconcelos estreia amanhã, quarta-feira, no Trindade, a celebre opereta «Paginini» em 3 actos, de Paul Kuepler e Bela Jinbach, musica de Franz Lehar, tradução de Acacio Antunes, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, cuja acção decorre no seculo XIX, no Principado de Lucca e cuja distribuição é a seguinte:

«Maria Ana Elisa», Margarida Ferreira; «Bela Sinetti», Maria Alvarez; «Condessa de La Place», Sofia Santos; «Carolina», Cinira Cruz; «Anita», Esmeralda Ferreira; «Nicola Paganini (protagonista), José Rosa; «Conde de Hedonville», Carlos Viana; «Marquês Giacomo Pimpinelli», Augusto Costa (Costinha); «Principe Felice», Alfredo Henriques; «Bartucci», Aurelio Ribeiro; «O corcunda Beppo», Sebastião Ribeiro; «Mestre de cerimonias», Antonio Paiva; «Foletto», Baptista Deniz e «Estalajadeiro», Artur Andrade.

"A Pastilha do Amor"

«Mon gendre est un satyre», a peça francesa que Lino Ferreira e Alvaro de Andrade adaptaram para português com o titulo «A Pastilha do Amor», é uma daquelas comedias onde se reflete a vida maliciosa, fresca e picante que nos aparece em todas as anecdótas parisienses.

«A Pastilha do Amor» está compreendida no numero de peças para as quais se torna necessario o aviso de que são improprias para menores, pois nenhuma possui tão engraçadas e picarescas situações como esta.

No desempenho tomam parte as primeiras figuras da companhia do popular teatro da rua da Palma e entre elas Auzenda de Oliveira, Amelia Pereira, Branca Riquetti, Abilio Alves, Antonio Palma e Seixas Pereira. A peça vai posta em cena, sendo os cenarios novos. O 2.º acto, que se passa num quarto de noivos de um hotel de Sintra, é muito original.

Atrás do reposteiro

Beauty Girls, Duo Li-Ló, Marina Sierra e La Zamoranita—eis como se chamam as artistas que se exibem no Coliseu, antes do campeonato de luta.

—«1808», a peça de Reinaldo Ferreira, Reporter X, que alcançou um merecido exito, continua fazendo esgotar a lotação do Teatro Nacional.

—O actor Nascimento Fernandes realiza a sua recita no Porto, com a ultima representação de «O Aldrabão», acrescida de «O Julgamento do Aldrabão», com artistas doutros teatros.

—O emprezario José Loureior, que devia seguir para o Brasil, no «Atlantique», no proximo sabado, adiou a sua viagem para mais tarde.

—Não é verdade que o artista emprezario José Climaco tenha recebido convite para dirigir qualquer negocio teatral, além da sua companhia, que vai estreiar-se na sexta-feira, no Avenida, com a nova revista «O Dia das Romarias».

—A Companhia Lucilia Simões estreia amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «A Perola da China», adaptação de Nascimento Fernandes e Joaquim Almada.

—Alguns dos quadros de fantasia e costumes para a revista «O Pirilau», em ensaios no Variedades, estão sendo pintados pelo cenografo Baltazar Rodrigues, sendo algumas das «maquettes» verdadeiramente notaveis.

—O actor Henrique Alves, que se estreou como artista no teatro Avenida, vai reaparecer na sexta-feira, neste teatro, no fim de 40 anos. Pela primeira vez trabalham neste palco a actriz Elisa Carreira e o actor Carlos Alves.

—Lisboa inteira, atraida pelo exito da peça e pela gloria do maestro Frederico de Freitas, autor da musica, está passando pelo Maria Vitoria, onde se representa, em sucesso, a opereta «A Senhora da Saude».

—Encontra-se já no Rio de Janeiro a Companhia Portuguesa de Revistas, sob a direcção de Estevão Amarante, e que tem a sua estreia marcáda para depois de amanhã, no Republica, com a revista «Ai-Ló!».

—No desempenho da nova opereta «Flôr de Liz», original de Acurcio Pereira e Luna de Oliveira, a estrear, no dia 18, no Trindade, entram todos os artistas e todos os cantores da companhia Armando de Vasconcelos.

—Com Luiza Satanela, Beatriz Costa, Filomena Lima, Josefina Silva, Georgina Cordeiro, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Prata, Machado e Ribeirinho, continua o exito da revista «Pim! Pam! Pum!».

—No Capitolio está dando as suas despedidas a notavel bailarina Matilde Ocaña. Hoje exibe-se, pela unica vez, o super-filme «A Tortura da Carne».

NO COLISEU

A ferocidade de Molikowski ante o colossal Paradanoff — A impressionante placidez de Sturm e a bravura de Fullaondo — Travaglini e o nosso campeão

Um acto de variedades

As disputas desportivas foram sempre a maior paixão de todos os publicos. E, de entre os torneios que actualmente se realizam os mais belos são incontestavelmente os de luta greco-romana, que nos fazem sentir e admirar a força, a destreza, a valentia a ciencia, a agilidade, ao mesmo tempo que põem a nu os temperamentos varios, desde os mais plácidos aos mais selvagens e ferozes.

O campeonato de luta, que termina amanhã no Coliseu, tem hoje uma das suas mais atraentes e interessantes sessões.

Os lutadores são o escol dos finalistas. A emoção de cada combate vai, pois, ser esmagadora.

Paradanoff, o descomunal gigante que é tido como o campeão dos campeões e gloria do atletismo sovietico, lutará contra o barbaro e cruel Molikowski, o lutador barbudo cujas garras são como tenazes que lhe permitem aplicar com eficácia o dificilimo golpe de Nelson.

Mas conseguirá sequer realiza-lo nesse colosso que é Paradanoff, o cilindro russo?

Sturm e Fullaondo prometem-nos uma luta intensa de emoções. Sturm é placido e sabedor; Fullaondo é bravio e sabedor. Têm ambos igual experiencia do «ring». Qual deles vencerá?

Jirsa terá Krumina como adversario. A impetuosidade deste vai quebrar-se de encontro á ciencia daquele. Mas quem ganhará?

Por ultimo, em luta livre, Travaglini, o grande campeão italiano que conquistou entre nós gerais simpatias, vai defrontar-se com o rijo campeão português Manuel Gonçalves.

Demonstra-se deste modo que bastaria esta noite das lutas para justificar a paixão do publico pela grandeza deste torneio.

* * *

Formosissimas bailarinas e cançonetistas tomarão parte no acto de variedades que precede o campeonato.

Ondulação Permanente
Executada pelo habil artista diplomado **Gabriel Sousa** custa apenas Esc. 70$00 tudo incluido.
Salão Sousa
AVENIDA LIBERDADE, 234
NORTE 2811
(Junto ao coreto)

Teatro AVENIDA
Reabertura: Sexta feira, 13
Duas sessões: — 8,45 e 10,45 horas
Estrela da Companhia José Climaco
Temporada popular—1.a representação da opereta, de **Gregos e Romanos**, musica de Vasco Macedo, Raul Portela e Cruz e Sousa.
O Dia das Romarias
Preços populares — Bilhetes á venda

TRINDADE
HOJE A's 9 1|2 horas
Ultima noite e despedida de
A VIUVA ALEGRE
AMANHÃ
Estreia da celebre opereta
PAGANINI
com JOSÉ ROSA em o "Paganini" e MARGARIDA FERREIRA "Maria Ana"

T. S. F.

Programas escolhidos

para esta noite

A's 20: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concerto de musica militar; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): recitas de arias de Brahms; BOLZANO (1,5 kw.—368,1 m.): musica ligeira.

20 e 30: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): concerto sinfonico; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): orquestra sinfonica moderna.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto de orquestra e canto; ROMA (75 kw.—441,2 m.): Os pescadores de perolas», de Bizet.

21: PARIS P T T (1 kw.—447 m.): grande concerto sinfonico; RABAT (5 kw.—416,4 m.): concerto sinfonico; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concerto executado pelos «Frater's Mandol's»; LONDRES REGIONAL (50 kw. 355,9 m.): concerto pela orquestra B. B. C.

21 e 5: BARCELONA (7,5 kw.—348,8 m.): concerto sinfonico.

21 e 45: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto de musica sinfonica.

22 e 30: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): musica de dansa do «dancing» Savoy.

22 e 35: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

22 e 50: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de dansa.

Emissões nacionais

para esta noite

A's 19: C T 1 B M (283,6 m.): discos.

Das 21 á 0 e 20: C T 1 A A (Radio Lisboa), 282 m.): discos.

Das 19 ás 21: C T 1 B M (283,6 m.): discos.

Das 21 á 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (282 m.) discos.

O melhor material de
Radio - telefonia
encontra-se á venda na
HERTZIANA, Limitada
Rua Augusta, 280, 1.º

Os desempregados do comercio

Perto de 100 senhoras, empregadas nos grandes estabelecimentos comerciais de Lisboa, percorreram ontem a cidade promovendo a venda da «plaquette» «Por Bem», a fim de conseguirem reunir recursos para que seja mantida a Cozinha Social, destinada aos desempregados da sua classe.

Constituiu essa venda uma animadora demonstração de solidariedade humana e de aplauso á iniciativa das referidas senhoras que viram, assim, coroadas de exito os seus propositos de amparo aos colegas atingidos pela crise de trabalho.

A venda da plaquette» produziu um total de 12.922$05.

Biblioteca Nacional de Lisboa

Deram entrada na secção de manuscritos e reservados da Biblioteca Nacional de Lisboa, oferecidos pelo sr. visconde de Bucelas, dois curiosos códices, sendo um deles o «Livro de Registos das Ordens do Quartel General do vice-rei da India», conde de Rio Pardo desde 1816 a 1821, e o outro um copiador da correspondencia do Senado de Gôa, do final do seculo XVII e principios do seculo XVIII.

Concerto Dora Soares Varela Cid

No Salão do Conservatorio realiza-se amanhã o anunciado concerto Dora Soares- Varela Cid, acontecimento de arte que não pode deixar de classificar-se de notavel dada a categoria dos dois «virtuoses» que vão executá-lo.

No programa figura composições de Tortini-Respighi, Stravinsky, Gustave Samazenith. E. Ysaye e M. Ravel.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«1808».
Trindade—A's 21 e 30—«A viuva alegre».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!».
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Saude».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—21 e 30—Luta e variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

Beneficencia

"A Semana da Tuberculose"

Como temos noticiado, é já no proximo domingo que se inicia em todo o país a «Semana da Tuberculose» promovida pela Assistencia Nacional aos Tuberculosos. Pelas adesões que têm chegado de todos os pontos do Continente, Ilhas e Colonias, facil é prevêr o entusiasmo com que esta iniciativa tem sido acolhida. Assim, a A. N. T. é auxiliada na sua cruzada pelo governo, pelos governadores civis de todos os distritos, pelas autoridades administrativas, pelo sr. Cardeal Patriarca e pelo clero, pelas associações do Comercio e Industria, pelas Associações de Classe, pelo Automovel Club de Portugal, pelas Companhias de Caminhos de Ferro, pelos Bancos, pelos teatros e cinemas, pelas colectividades particulares, etc., com quem a A. N. T. está em contacto e correspondencia permanentes.

O programa, em Lisboa, consta de «O dia da propaganda», «O dia do emblema», «O dia das escolas», «O dia dos convites», «O dia dos artistas teatrais», «O dia da viação» e «o dia do comercio e industria».

Homenagem ás Beiras

Como se tem noticiado, é já no proximo domingo, ás 15 horas, que o Gremio Beirão promove a festa de «Homenagem ás Terras da Beira», com uma «matinée» no Teatro Nacional, que será iniciada por uma alocução do ilustre advogado beirão sr. dr. Ricardo Mota, seguindo-se-lhe um acto da peça «Braz Cadunha» e a opereta «A volta dos serranos», a primeira da autoria do sr. dr. Samuel Maia e a segunda do professor sr. José Pedro Moreira, tambem beirões.

A' noite, na Sala Portugal da Sociedade de Geografia haverá uma sessão de homenagem com a presença dos ministros beirões, governadores civis, Juntas Gerais, Camaras Municipais, Comissões de Iniciativa, etc., devendo fazer uso da palavra os srs. dr. Alberto Souto, por Aveiro; dr. Umberto de Araujo, por Coimbra; dr. Campos Melo, por Castelo Branco; professor dr. José Alberto dos Reis, pela Guarda; e dr. Marques Loureiro, por V:eu.

Os poucos bilhetes que restam para o Teatro podem ser adquiridos nos locais já indicados e no Gremio Beirão para onde deverão, tambem, ser requisitados os convites para a sessão.

MARIO DOMINGUES

Foi esta manhã preso, quando tomava café na Brasileira do Chiado, o nosso prezado camarada de imprensa sr. Mario Domingues, director do semanario «Detective». Segundo averiguamos, Mario Domingues tivera momentos antes uma cena de pugilato na rua Ivens, com o sr. Manuel Antunes, do Porto, que daquela cidade viera a Lisboa tirar um desforço por se sentir atingido por um artigo publicado naquele semanario. Do conflito resultou o sr. Antunes ficar com um ferimento no rosto e a prisão daquele nosso colega, que esperamos não se mantenha, logo que o lamentavel incidete seja esclarecido.

Tauromaquia

A primeira corrida de Salvaterra realiza-se no domingo proximo, com João Nuncio

Em beneficio da Misericordia de Salvaterra realiza-se no proximo domingo nesta vila a primeira corrida da temporada. Os elementos são bons entre os quais o querido cavaleiro João Branco Nuncio e o seu peão o antigo novilheiro Alfarero. Tomam tambem parte os bandarilheiros Custodio Domingos, Francisco Gonçalves, Carlos dos Santos, Manuel Raimundo e Pia Flores. E' de contar tambem com pegas rijissimas e bem feitas pelo grupo do afamado cabo Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem. Os touros são generosamente oferecidos pelos srs. dr. Antonio Garcia da Silva e José Vicente Costa Ramalho. A banda de Benavente abrilhantará a corrida. A' chegada dos comboios da manhã, os aficionados encontrarão serviço de camioneta na estação do Muge e no cais do Cabo, em frente de Vila Franca.

A corrida coincide com a grande feira anual e a tradicional exposição de gados, uma das mais famosas do Ribatejo.

RESTAURANTE do TEATRO DO GIMNASIO
RUA DA TRINDADE
O gerente A. S. Flores participa aos seus clientes e amigos que, tendo tomado a direcção daquele restaurante, começa a fornecer magnificos almoços a Esc. 5$00 e jantares a Esc. 8$00, incluindo vinho.
Recebe comensais a esc. 300$00 mensais.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

TEMAS DE ACTUALIDADE

CICLO DE CONFERENCIAS

Cada vez são mais frequentes as conferencias, e compreende-se bem que o sejam, pois no nosso apressado tempo é uma das formas mais agradaveis de aprender e de ensinar.

A conferencia faz-nos travar conhecimento, algumas vezes, com coisas que ignoravamos, outras chama-nos a atenção para coisas que sabiamos mas que nunca tinhamos profundado, obriga-nos a reflectir, ou pelo menos a tomar contacto com assuntos de historia, de arte, de ciencia, de literatura, que ilustram o espirito ou constituem distração amena mais elevada que os divertimentos vulgares.

E', pois, um genero literario de reconhecidas vantagens.

Temos tido ultimamente uma série de conferencias, portuguesas e estrangeiras, sem duvida interessante.

Comecei por ouvir Mr. Lucien Dubech, cuja evidente fadiga parecia acentuar ainda mais a aristocracia das suas palavras e das suas ideias. Homem culto, critico severo e temido, gaseado de guerra, é uma figura de grande relevo intelectual e moral.

A carta que publicou no «Diario de Noticias» antes de partir revela a singular finura do seu espirito.

Ouvi, depois, Mr. Durtain, verdadeiro contraste com o primeiro conferente. Medico e avançado, no sentido que se dá actualmente a esta palavra, e que não sei se corresponde bem á sua verdadeira significação. Um grande numero de medicos é materialista — á força de cuidarem dos males do corpo esquecem-se da alma — e como os *avançados* são materialistas, facilmente acerta a profissão com as ideias.

Eu penso que os espiritualistas são muito mais avançados, visto que as suas ideias atingem um plano muito superior ao da materia.

Mr. Durtain, com voz forte e palavra facil, fez-nos a critica da America, falou-nos da Russia quasi sem critica, e terminou com uma nota orientalista e de universalismo.

Para seguir pelos estrangeiros, como manda a boa hospitalidade, vou agora referir-me ás conferencias da princesa Murat, que chamaram numerosa concorrencia ao teatro Nacional. Conferencias sôbre figuras historicas francesas, não podiam trazer-nos nada de novo, pois seja dito em abono da nossa cultura estrangeira e em desabono do nosso patriotismo, nós conhecemos melhor a literatura e a historia francesas do que as nossas, e sabemos mais da vida de Luiz XIV ou de Napoleão do que da de D. João V ou do marquês de Pombal.

As conferencias da princesa Murat ouviram-se, porém, com muito agrado, pela elegancia senhoril e literaria, pela leitura expressiva e pelo comentario gracioso. De ambas foi nucleo o grande Napoleão, tanto relativamente ao desditoso Aiglon, como á duquesa de Abrantes, que viveu na côrte imperial e daí tirou o maior interesse das suas memorias.

Falemos, por fim, das conferencias portuguesas, que, felizmente, não nos deixaram ficar mal, ao lado das estrangeiras. A conferencia de Branca de Gonta: encantadora de espirito, de bom humor, de amavel filosofia. Comentando a época passada e a presente, supondo a futura, com uma ironia leve, sem nenhuma especie de azedume, vemos passar as figuras, desenhadas com traços benevolentes, e Branca de Gonta saúda-as com o seu gentil sorriso, reforça as silhuetas com uma anecdota e consegue amenizar todas as agruras com o seu optimismo.

A conferencia do dr. Carlos Santos foi singularmente agradavel, sob todos os aspectos, incluindo os trechos musicais de Bach, Chopin e Debussy, tocados pela sr.ª D. Regina Cascais. O sr. dr. Carlos Santos tem dons rarissimos para conferente: a facilidade de improvisar, com inteligente vivacidade, o que torna o contacto do conferente com o publico muito mais constante; a voz bem timbrada; a variedade de conhecimentos tanto na ciencia, que é o seu campo, como na arte e na literatura, o que nunca o deixa confinado num assunto, oferecendo sempre aos ouvintes diversidade de perspectivas. A conferencia tratava de musica e deu-nos alguns momentos verdadeiramente musicais pela harmonia da palavra e do pensamento.

Não posso falar da conferencia do sr. dr. Agostinho de Campos, porque, bem contra a minha vontade, não assisti a ela, mas consta-me ter sido primorosa.

Outras tem havido que não me foi possivel ouvir, pois na complicada vida actual não conseguimos que o tempo chegue para tudo.

MARIA DE CARVALHO

LONGCHAMPS
Os ultimos modelos que apareceram no ponto de reunião das mulheres elegantes de Paris, encontram-se
no MIMOSO na RUA DO OURO, 146, 1.º

PAPELARIA VIUVA MARQUES
Variado sortido de artigos de Papelaria, molduras, postais e canetas com tinta
PREÇOS DE LEAL CONCORRENCIA
Rua do Ouro, 86 Tel. 20244

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª Vara

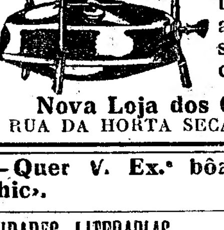
Neste Tribunal, cartorio do escrivão Angelo Lisboa, corre seus termos um processo de habilitação requerido pela firma Borges & Irmão contra Armando Mendes da Cruz, por apenso á acção que a mesma firma intentou contra este reu e outros.

E nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando o referido Armando Mendes da Cruz, que residiu ultimamente na Rua do Seculo, 23, 1.º, desta cidade, e que actualmente se acha em parte incerta, para os termos do mencionado processo de habilitação e designadamente para contestar, querendo, dentro do prazo legal.

Lisboa, 25 de Abril de 1932.

O escrivão
Angelo Fernandes Lisboa

Verifiquei — O Juiz presidente: *Clemente Gomes*

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum

Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.
Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9 — Tel. 2 1451

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Lapa, D. Maria da Assunção de Mendoça de Melo Mendes da Silva, D. Alice Ferreira Braga Rebelo da Silva, D. Maria Carolina Perfeito de Magalhães Vilas Boas, D. Maria Delfina Gomes da Silva Matos, D. Mariana de Lima Souto Vidal, D. Elyane Van Gingelen Cordier e D. Idalina Lima.

—Passa hoje o aniversario natalicio de mademoiselle Ester Jordão, filha de madame Rangel Jordão.

Pontos de reunião

No S. Luiz Cine

Assistencia elegante ao primeiro dia da segunda semana do filme de Charlot «Luzes da Cidade», neste aristocratico «cine».

Ministra da China, senhora do adido junto da embaixada de Espanha sr. Goyri, condessa de Farrobo, D. Alice Guedes de Heredia e filha, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filha, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Maria Cristina Queriol Macieira de Barros, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Ilda Burnay de Guimarães Serodio, senhora do dr. Tiago Marques, D. Maria das Dores de Melo e Castro Meleiro de Sousa, senhora de Julio Cesar de Mesquita, D. Helena de Lencastre, D. Francisca de Noronha (Paraty), tec. (Paraty), etc.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

O «chá dansante» de domingo passado, no salão restaurante do novo Casino Estoril, decorreu, como sempre muito animado, vendo-se na selecta assistencia as sr.as:

Ministra da Noruega, senhora do primeiro secretario da embaixada do Brasil, condessa da Ponte, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Beatriz de Mendonça e filha, D. Suzana de Castro e filha, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Felismina Cardim e irmã, D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. America Rocha Melo e filha, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Sara Velez e filha D. Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, senhora do dr. Tiago Marques, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Maria Adelaide de Barros Costa Serra, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Ana Mafalda Pereira de Melo, D. Luna Benaruz Pinto, senhora de Pepe Cardoso, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Maria João Contreiras, D. Berta de Almeida, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Luiza de Pina, etc.

No Central Cinema

Assistencia elegante á estreia de ontem neste «cine»:

D. Berta de Ortigão Ramos, D. Branca de Atougia Pinto Basto, D. Palmira Lucas Torres, D. Henriqueta Carp, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Delfina Galeão Roma, D. Jeane Von Gingelen e filha, D. Palmira Pereira de Sarmento Brandão, D. Maria Antas Ramires dos Reis, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Maria Vieira Pinto Coelho de Vilhena, D. Emilie Polnay de Castelo Lopes, senhora do dr. Antonio Viana, D. Maria Aurelia Lucas Torres de Farinha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, senhora de Luiz Pereira Junior, D. Elvira Gonçalves Sobral de Carvalho, senhora de Raul Viegas, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, etc.

Em viagem

A bordo do paquete «Lima» partiu para a Madeira, a sr.ª D. Laura Roquete de Campos Soares de Lacerda.

—A' sua casa na Fóz do Douro, regressou da capital, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria José Vieira Vilas Boas de Pita e Castro, o sr. dr. José de Pita e Castro.

—Regressou do estrangeiro, á sua casa em Cascais, o sr. Tomaz Guilherme Reinolds.

Doentes

Com muito exito foram operados no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, a sr.ª D. Maria Paixão, e o sr. Simplicio Pais Vieira, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. João Morais Sarmento e Renato Araujo. O estado dos enfermos é muito satisfatorio.

—Do mesmo Hospital, retiraram em franca convalescença a sr.ª D. Irene da Conceição Oliveira Valerio e o sr. Americo Vieira.

TRATAMENTO
da pele, rugas e manchas
SENHORA encarrega-se do tratamento da pele, manchas e rugas, tendo sempre obtido optimos resultados. Vai a casa das clientes. Carta a este jornal a T. V.

SALÃO DE CHÁ TIVOLI
Ponto de reunião da sociedade elegante
VENDA DE PASTELARIA

NOVIDADES LITERARIAS
INFORTUNIO
versos de
MARTINS JUNIOR
Com carta-prefácio do DR. JÚLIO DANTAS
Pedidos á Redacção de O LIBERTADOR — AV. ELIAS GARCIA, 124, e á Casa Depositária — PARCERIA ANTONIO M. PEREIRA, Rua Augusta, 52 — LISBOA

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Monte Carlo
E
Fumo de Pistola

A Cidade

CONDES
CHARLOT, no mais genial de todos os seus filmes
LUZES DA CIDADE
2.ª semana

Chá das cinco

Conto judeu

Aqui ha tempos, um israelita muito meu amigo, espirito superior que acolhe com um sorriso todas as ironias dirigidas aos da sua raça, reproduziu-me esta historia que considero um dos mais deliciosos «contos judeus» conhecidos:

Abraão zangou-se com David e foi para o tribunal.

David procurou um advogado que lhe declarou, lealmente, não ter nenhuma esperança, pois quem tinha razão era o seu adversario.

— Mas, não haverá uma forma de vencer? Talvez mandando um cheque ao juiz...

O advogado exaltou-se:

— Homem, não caia nisso! Se você, assim, já está mal colocado, perde com certeza, se mandar qualquer presente ao juiz, que é um dos mais sérios magistrados que conheço.

David saiu, mas não ia convencido.

Realizou-se o julgamento, durante o qual se provou que a razão estava do lado do queixoso. Mas, quando toda a gente esperava a condenação de David, o juiz condenou Abraão.

Triunfante, David avançou para o seu advogado:

— Eu não lhe dizia, meu caro doutor, que era uma grande ideia mandar o cheque ao juiz?

— O quê? Mas você atreveu-se a mandar?!

— Mandei, sim, senhor doutor. Em nome do Abraão...

Ora esta historia veio-me á ideia por causa das noticias publicadas acêrca do assassino de Doumer, sucessivamente tomado como russo branco, vermelho e verde, e cuja côr ainda não está bem estabelecida. E, sobretudo, pelo esforço que ele, desde o principio, fez para o tomarem, apesar de todas as indicações em contrario, como inimigo dos Sovietes...

Quanto a mim, Gorguloff conhecia o conto judeu — e aplicou-o...

FELIX CORREIA

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Orfeão Academico de Coimbra

O Orfeão Academico de Coimbra vai realizar nos dias 14 e 15 do corrente, no Coliseu dos Recreios, dois concertos em cujos programas figuram, além de primorosas composições de classicos e de autores portugueses, os mais atraentes numeros de variedades e os mais lindos fados e guitarradas de Coimbra.

No dia da chegada, os academicos da Universidade de Coimbra irão depor um ramo de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra.

A Comissão Academica dos «Novos de Portugal» está preparando a recepção aos seus colegas de Coimbra, a quem será dedicada uma «matinée» no sabado 11, devendo no domingo, 15, ser promovidas brilhantes festas no Estoril.

MARIA VITORIA
ESPECTACUL[illegible] [illegible]ETA POPULAR
SENHORA DA SAUDE
EM PLENO SUCESSO
Notavel partitura de *Frederico de Freitas* e exito dos artistas-cantores *Sales Ribeiro, Fernanda Coimbra, Dina Tereza* e *Alberto Reis*

NUMEROS IMPRESSIONANTES

HA 14.000 DOIDOS EM PORTUGAL e só estão internados 2.118

O estrangulamento duma louca por outra, no Manicomio Miguel Bombarda, e as sensacionais declarações do seu ilustre director, sr. dr. Sobral Cid, vieram chamar a atenção do publico para o grave problema da hospitalização de loucos, cada dia de mais urgente solução.

Pelo decreto de 11 de maio de 1911, estabeleceram-se para o Manicomio Miguel Bombarda disposições que não têm sido infelizmente cumpridas, como se pode verificar pelos seguintes dados oficiais:

Devia haver no Manicomio 11 medicos alienistas, um sub-director e um medico-adjunto; ha apenas 4, além do director. Devia haver dois medicos policlinicos e ha só um. Devia haver 90 enfermeiros de 2.ª classe e ha 29! Devia haver 67 enfermeiras da mesma classe e não ha mais de 20. Os serventes são 29 e deviam ser 50. As serventes-criadas, em vez de 25, como manda o decreto, são 18. Não ha oficial de secretaria, nem bibliotecario, nem director do laboratorio, nem preparadores, nem arquivistas e os 8 medicos de dia ao posto de socorros tambem não existem

Os enfermeiros e serventes de ambos os sexos trabalham diariamente doze horas, tendo, de três em três dias, de fazer uma vela, o que perfaz 27 horas consecutivas de trabalho, doze das quais são de serviço nocturno. Está um só de vela em cada enfermaria, entrando ás 8 dum dia e saindo para descanso no dia seguinte ás 11.

Só seis serventes é que prestam serviço nas enfermarias. Os restantes encontram-se prestando serviço noutras dependencias. Ora nas enfermarias deviam existir 27 serventes.

O serviço do arquivo, actualmente, é feito por dois empregados do quadro da enfermagem que têm um trabalho sobrehumano, pois escrevem á maquina a historia clinica de todos os doentes entrados e cada historia tem em média 12 folhas de papel almaço. Anotam nas historias dos 1.080 doentes actualmente internados, quasi diariamente, as observações clinicas do estado do doente feitas pelos facultativos; fazem todos os relatorios de exames medico-legais, todas as estatisticas, e desempenham todos os serviços de enfermagem da consulta externa, trabalhando tambem aos domingos e dias feriados, das 8 ás 13, das 14 e meia ás 19 e meia e das 21 e meia á 1 hora da madrugada.

E' tambem bastante elucidativa a nota dos doentes internados, nas diversas enfermarias, em comparação com a sua capacidade normal:

Na 1.ª devia haver 30 homens e ha 42; na 2.ª, devia haver 30 e ha 60; na 3.ª, devia haver 65 e ha 100; na 4.ª, devia haver 65 e ha 90; na 5.ª, devia haver 75 e ha 95; na 6.ª, devia haver 75 e ha 100; na 7.ª, ou sejam os quartos particulares, devia haver 18 e ha 28; na 8.ª, devia haver 40 e ha 60; na 9.ª, devia haver 20 e ha 31.

Na 1.ª enfermaria de mulheres devia haver 65 e ha 75; na 2.ª, devia haver 70 e ha 126; na 3.ª, devia haver 40 e ha 60; na 4.ª, devia haver 25 e ha 40; na 5.ª, devia haver 100 e ha 150.

O mapa dos pedidos de internamento atendidos e dos que, por não haver possibilidade alguma de os satisfazer não puderam ser ainda atendidos, é igualmente confrangedor:

Durante o ano de 1931, atenderam-se 436 pedidos e ficaram por atender 1.182, por não haver espaço, mesmo no chão, para deitar doentes.

Nos primeiros quatro meses do ano de 1932, atenderam-se 177 e ficaram por atender 465.

Finalmente, não queremos deixar de traçar este pungente quadro, baseado nos numeros publicados pela Direcção Geral de Estatistica nos seus boletins:

No Manicomio Miguel Bombarda ha internados 1.080 loucos; nos Manicomios do Telhal, Idanha, Conde Ferreira e outros, 1.038. Não internados por falta de vaga, 12.000!

"SEMPRE FIXE"

Francisco Valença dedicou a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje á «Semana do Telefone».

Stuart Carvalhais publica quatro desenhos, no seu estilo tão apreciado.

Botelho e Amarelhe dão-nos algumas caricaturas interessantes. E a restante colaboração humoristica é de molde a acreditar o nosso mais engraçado semanario.

Publicações

"Sabatinas"

Mario Monteiro tenciona publicar, brevemente, aos sabados um folheto no genero das cartas de João Chagas e das «Pasquinadas» de Fialho, apreciando desassombradamente vultos e casos da semana.

Pedido de indulto

Uma comissão representando os presos das diferentes cadeias de Lisboa encarregou o advogado sr. dr. Alçada Padez de apresentar ao sr. Presidente da Republica uma exposição na qual se pede, a titulo de indulto, que seja descontada aos condenados a pena maior, a prisão preventiva por eles sofrida. O pedido é tão justo quanto é certo que ha presos condenados a pena maior, que já espiaram a titulo preventivo, prisão superior áquela em que foram condenados. De esperar é pois, que o Chefe de Estado atenda tal pedido, até que providencias sejam tomadas no sentido de se modificar a lei penal de forma a ser levada em conta a prisão preventiva sofrida nas condenações a pena maior, como já acontece nas condenações a pena correcional.

Vida artistica

Na rua do Mundo, 16, continua aberta a exposição de desenhos de Alvaro Canelas, que tem sido muito visitada.

Até 2.ª feira: LUZES DA CIDADE, com
CHARLOT
no SAO LUIZ
Terça-feira: Reaparição sensacional do filme
DOIS NUM AUTOMOVEL

Casos do dia

Alviçaras

Todos os dias se perdem e se acham coisas e pessoas nas rua da capital, o que parece denunciar uma distracção sobremaneira estranha no espirito das gentes lisboetas.

Esquecem-se de tudo: dos filhos, das chaves da porta, das malas de mão, dos chapeus de chuva, das contas do alfaiate... de tudo.

Vejam lá os senhores se algum dia passa sem ouvirem dizer que alguem perdeu a cabeça, ou que perdeu o comboio, ou que perdeu a vergonha, ou que perdeu as botas, ou que perdeu a vida...

Ontem, até um medico, o sr. dr. J. Baptista de Sousa, perdeu um automovel aqui na rua Luz Soriano, quasi em frente do nosso jornal.

Vinha com ele pela rua abaixo, ai por volta das 23 horas, e a certa altura, ou porque se distraisse a embrulhar um cigarro ou porque se esquecesse a magicar na salvação de algum doente, deixou cair o carro como quem perde um lenço de assoar, e foi andando a pé para casa, tão convencido de que ia a cavalo (passe a impropriedade...) que ainda agora, decorridos uma noite e um dia, não deu por falta do traste.

O automovel, que é da marca «Singer», e tem o numero de matricula S 11.280, continua abandonado na rua, sem saber o que ha de fazer á sua vida, porque não conhece o dono nem pode ir para casa sózinho.

Nós tambem não sabemos quem é nem onde mora a sr. dr. Baptista de Sousa, motivo que nos leva a pôr aqui o anuncio com as alviçaras da praxe para quem o descobrir.

Que, neste caso, até a recompensa tem de ser dobrada: para quem achou o carro e para quem achar o dono dele.

Reconstituição do crime

Um patiforio qualquer praticou um crime, destes que se classificam de graves, na pessoa dum petiz. Foi preso, como se impunha, e a Policia como se impunha tambem, tratou de investigar o caso de maneira a esclarecê-lo em todas as minucias, desde o exame cientifico dos estragos causados na vitima até ás circunstancias de tempo e de lugar em que o delito se cometeu.

Um jornal, informando os seus leitores das diligencias policiais, disse assim:

«O agente Fulano foi ontem ao local, com o rapazito, para fazer a reconstituição do crime».

Deus me livre de me intrometer no serviço das autoridades; mas quere parecer-me que o tal agente, se de facto fez a reconstituição, devia ser preso tambem...

APRIGIO MAFRA

O «placard» do «Diario de Lisboa»

Tem merecido a atenção do publico o «placard» do «Diario de Lisboa», na base do elevador de Santa Justa, que está colocado na montra de publicidade que dá para a rua Nova do Carmo. Todas as tardes são afixadas no referido «placard» as ultimas noticias do país e do estrangeiro, podendo ser entregues anuncios para o nosso jornal na administração da «Publicitas», rua do Carmo, 43, s./l.

Conferencias

O sr. dr. Bento Caraça, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, ás 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, mais uma das suas lições publicas de «Iniciação Matematica».

—A sr.ª dr.ª D. Judite Gonçalves realiza no proximo domingo ás 15 horas, no Instituto Clinico da Junta Geral de Lisboa uma conferencia subordinada ao titulo: O analista auxiliar do medico».

DR. PINTO MONTEIRO
assistente dos Hospitaes
retomou a clinica
R. IVENS, 59

A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 5205 N

MOBILIZAÇAO FINANCEIRA

A ultima conferencia da serie

promovida pela Administração Militar

Realizou-se esta tarde, na Sala Algarve, da Sociedade de Geografia sob a presidencia do sr. ministro da Guerra, a ultima conferencia da interessante serie organizada pelo sr. coronel David Branquinho, ilustre director da Administraão Militar.

O conferente foi o sr. capitão Virgilio Pereira da Costa que foi apresentado pelo sr. coronel Branquinho como um dos mais notaveis valores intelectuais do nosso exercito.

Começa o sr. capitão Virgilio Pereira da Costa por dizer que como não se pode hoje calcular quanto nos custará uma guerra, nem o tempo que ela durará, prefere fazer como que um balanço á economia do país, apurar quanto e o que necessitaremos de adquirir, verifcar qual o «déficit» da produção nacional, a especie de produtos que precisaremos de importar e onde os poderemos ir procurar e, em face dessas necessidades, determinar quais os recursos financeiros de que dispômos para ocorrer a elas e quais os que poderemos obter fóra do país.

Refere-se ás industrias que pela sua localização têm que ver diminuida a sua produção, fechadas muitas das fabricas, paralizada a sua actividade. Nesse numero inclui a industria de tecidos de lã, cujas fabricas estão situadas na zona de invasão do inimigo, bem como a de extração do minério cuprico, a de produção de energia electrica, etc. Inclui ainda a industria de pesca e a sua sucedanea de conservas, porquanto, admitindo a possibilidade duma eficaz defesa das costas, aquela industria verá reduzido o seu campo de acção á proximidade da terra, visto a pesca do alto se tornar contingente e bem perigosa.

Fala, a seguir, das industrias que diminuirão a sua produção por exiguidade de materias primas, citando neste caso as de moagem, panificação, massas, tecidos de algodão, tecidos de lã, metalurgia, etc.

A proposito cito os grandes mercados produtores das varias materias primas que carecemos de importar do estrangeiro, tais como o trigo, o algodão o ferro, o carvão, a gazolina, para que se possa de antemão estudar quais os mercados a que poderemos recorrer segundo as circunstancias da guerra.

Fala da falta de braços para a industria e da necessidade de lhe darem uma organização em que se preveja a substituição desses braços.

Passando á produção agricola e pecuaria, refere-se novamente á produão de trigo e demonstra que é possivel cobrir todo o déficit» deste cereal com trigo angolano, desde que se intensifique a sua cultura nas colonias. Alude á insuficiencia da produção de arroz e prova que poderiamos e deveriamos fomentar a sua cultura nas colonias, em larga escala. Fala da batata nacional que somos obrigados a exportar, por se não consumir, o quê nos leva a termos, por outro lado que importar batata estrangeira. Cita a anomalia de importarmos farinha de mandioca, a chamada farinha de pau do Brasil, tendo nas colonias uma cultura que poderiamos desenvolver para haver na metropole este alimento tanto do gosto da população do norte. Refere-se á carencia de gado muar e cavalar que temos de importar e, bem assim, á de gado bovino, compensada pelo gado que poderemos mandar vir das colonias, e ainda pelo gado ovino, caprino e suino existente na metropole.

Apresenta um quadro onde figuram as materias primas e produtos principais que carecemos de importar em caso de guerra e, em contra-partida, o que poderemos exportar, mesmo nesse caso.

Fala depois dos transportes internos e, por fim, dos externos, da nossa marinha mercante, cuja tonelagem aprecia e cuja deficiencia põe em fóco. A seguir refere-se á organização comercial do país, á sua insuficiencia de capitais e ao mediocre auxilio que poderá prestar á mobilização economica.

Terminada esta critica á situação economica geral do país, passa então a referir-se aos recursos financeiros de que lançar mão em caso de guerra que considera basicamente em numero de três; a moeda, os emprestimos e os impostos.

As festas de despedida

dos quartanistas de Letras

O desafio de «foot-ball» realizado esta manhã, no Campo do Sporting Club de Portugal, amavelmente cedido pela direcção deste clube, entre um grupo de quartanistas de Letras e outro constituido por alunos dos restantes anos da mesma Faculdade, terminou pela vitoria dos quartanistas, por 5-4.

Na primeira parte do jogo, os quartanistas dominaram nitidamente, conseguindo terminar este tempo com três bolas a zero. Na segunda parte, o outro grupo reagiu, obtendo quatro pontos, enquanto os quartanistas marcavam mais duas bolas.

Um grupo de alunos da Faculdade assistiu ao jogo, seguindo, com entusiasmo, as varias fases da partida, que por vezes esteve animada.

UMA ATITUDE DIGNA

COMO SE LIQUIDOU O INCIDENTE

provocado por uma frase infeliz dum colaborador do "A B C"

Os jornais da manhã ocupam-se já do pedido de explicações que o embaixador de Portugal em Madrid fez, por intermedio do embaixador de Italia e do ministro do Brasil na capital espanhola, ao jornalista sr. José Maria Salaverria, por motivo duma referencia desprimorosa para o nosso país feita por aquele senhor num artigo publicado no A B C de 7 de maio.

Referindo-se á falta de ovos que se nota em Espanha, o sr. Salaverria escreveu o seguinte, que transcrevemos em espanhol para não lhe tirar o sabor oviparo:

«Esta insuficiencia oval que sufrimos los españoles nos sitúa en un plano de humillante inferioridad con relación a todos los pueblos del mundo. Cualquier pais tiene más huevos que España. Cualquier pueblo insignificante o despreciable, Marruecos, Portugal, Turquia, China, se permite el lujo de proveer a España de huevos».

Logo que tomou conhecimento desta insolencia, o sr Melo Barreto encarregou o embaixador de Italia, sr. conde Durini di Manza, e o ministro do Brasil, sr. dr. Luis Guimarães, socio correspondente da Academia de Ciencias de Lisboa e filho dum antigo ministro do Brasil em Portugal, de pedir explicações ao sr. Salaverria, com o fim de conhecer a sua intenção ao escrever aquela frase infeliz, de uma inclassificavel grosseria para o nosso patriotismo, e reveladora de uma falta de educação e duma insensatez que os anos do sr. Salaverria não desculpam. Que não, que não tivera a intenção de ofender Portugal, respondeu o sr. Salaverria por intermedio das suas testemunhas, os srs. Juan de la Encina, critico de arte, e tenente-coronel de engenharia Torres, e desta diligencia se lavrou uma acta, dando a pendencia por terminada, em face das explicações do referido jornalista. Este fez ainda publicar no numero do A B C de ontem a seguinte declaração, assinada por ele:

«Num dos meus recentes artigos não tive intenção de ofender Portugal, nem qualquer outro país, como alguem poderia ter julgado, interpretando equivocamente ou num sentido desproporcionado a letra dalguma das palavras desse artigo».

O assunto ficou assim liquidado, embora não desapareça para nós a impressão de estranheza causada pela insolita referencia do plumitivo espanhol, que ao contrario do que se pensa, não tem categoria intelectual em Espanha, limitando-se a ser um velho colaborador de jornais cujos artigos se têm prestado muitas vezes a comentarios jocosos nos cafés de Madrid.

E' digna dos maiores louvores a atitude desassombrada e energica que o nosso ilustre embaixador assumiu nesta emergencia, em que revelou mais uma vez o seu patriotismo nunca desmentido, honrando o alto cargo que ha tantos anos vem desempenhando com a dignidade, a nobreza e o brio pessoal de que tem dado sobejas provas.

Todos os portugueses lhe devem ficar gratos por ter chamado á ordem o insensato plumitivo que em tão pouca conta tem o decôro da sua profissão.

As desculpas do sr. Salaverria

MADRID, 11.—Causou grande sensação e geral agrado a desassombrada e energica atitude do embaixador de Portugal, sr. Melo Barreto, nas explicações que exigiu, por intermedio do embaixador da Italia e do ministro do Brasil nesta capital, do escritor sr. Salaverria, em virtude deste senhor, num artigo do «A B C», de sabado ultimo, se ter referido grosseiramente a Portugal.

O sr. Salaverria, depois de dar as explicações exigidas pelo sr. Melo Barreto, ás suas testemunhas, afirmou ainda num artigo do «A B C» que não tinha tido qualquer intenção de ofender Portugal ou outro país qualquer. Apesar dos seus esclarecimentos e das suas desculpas, que puzeram termo ao incidente, não conseguiu o sr. Salaverria furtar-se aos mais asperos comentarios, pela insensatez da sua frase.

Do incidente lavrar-se-á uma acta, na qual será declarado que da parte do articulista não houve qualquer intenção ofensiva para Portugal.—(United Press).

Uma carta

O nosso presado camarada Felix Correia, correspondente do A B C em Lisboa, dirigiu ao sr. dr. Joaquim Manso a seguinte carta:

Meu querido Director:—Protestando contra a inexplicavel frase do jornalista espanhol sr. José Maria Salaverria sobre Portugal, e prestando a minha mais sincera homenagem á atitude do nosso ilustre embaixador, sr. Melo Barreto, peço-lhe a fineza de publicar estas minhas declarações, espontaneas, visto que nenhuma indicação recebi nesse sentido, e que têm apenas por fim esclarecer aqueles portugueses que não conhecem o *A B C:*

Pelos artigos assinados são apenas responsaveis, moral e intelectualmente, as pessoas que os subscrevem; mas, assim mesmo, tenho a certeza de que, se tivesse sido vista antecipadamente, a desprimorosa referencia do sr. Salaverria não teria aparecido nas colunas do *A B C*, cujo respeito e cujo interesse por Portugal está bem patente em milhares de artigos e noticias justas e agradaveis para o nosso país e no facto de ser o unico jornal europeu que publica, ha muitos anos, uma secção diaria de desenvolvida reportagem telefonica e telegrafica de Lisboa, largo tempo entregue ao saudoso Joshua Benoliel, e de que hoje está encarregado o seu amigo e servidor muito obrigado—*Felix Correia.*

Telef. 218 **TIVOLI** A's 21,30
RAPAZ OU RAPARIGA?
Musica, cantada e falada
Enorme criação de CARMEN BENI

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL

Benfica contra Sporting

amanhã, no «Stadium»

Realiza-se amanhã a penultima jornada do campeonato de «foot-ball» de Lisboa.

Nos três jogos em que se defrontam os seis apurados nas duas voltas eliminatorias pode já encontrar-se o interesse de uma meia final.

Belenenses, Barreirenses, Sporting, Benfica, Carcavelinhos e União já fizeram cada um três jogos da «poule» definitiva. Falta-lhes duas tardes de «foot-ball»: a de amanhã é a ultima a que podem chegar já com a classificação estabelecida.

Amanhã, ás 18 horas, vêr-se-á: nas Salesias: Carcavelinhos, que tem 3 pontos (3 derrotas) com União que possui igualmente 3 pontos e 3 derrotas.

Na Tapadinha: Belenenses, que tem 8 pontos (2 vitorias e 1 empate) com Barreirenses, que tem 7 pontos (2 vitorias e 1 derrota).

No Stadium: Sporting, que tem 8 pontos (2 vitorias e 1 empate) com Benfica, que tem 7 pontos (2 vitorias e 1 derrota).

E' este o jogo da tarde, embora o que põe em frente os rapazes do Barreiro e de Belem tenha o mesmo interesse para a classificação.

Um Sporting-Benfica é sempre um acontecimento. A procura da vitoria oferece um interesse emocional, que sobreleva o da classificação.

Nas eliminatorias os dois velhos rivais jogaram duas vezes e cada um ganhou um jogo.

Amanhã a competição do campeonato tem o aspecto de uma desforra.

Ambos os clubes apresentam as suas linhas completas, com os homens disponiveis, pois o Benfica tem dois dos seus melhores homens doentes ha umas poucas de semanas.

O Sporting é o favorito da vitoria; mas sabe-se que os vermelhos dão de vez em quando que falar, e, ante eles, os leões do Campo Grande ás vezes desarticulam-se.

O classico «Derby» lisboeta nunca perde de interesse.

Se o Sporting ganhar, o que parece mais provavel, e os Belenenses se desembaraçarem do Barreirense, o que é mais dificil, serão os dois clubes das côres azul e verde os que ficam á cabeça para a 1.ª classificação, e é de admitir-se uma final, já além do ultimo jogo.

O «Diario de Lisboa», dado o interesse no publico desportivo pelo «match» do Stadium, e visto que muita gente amanhã não poderá assistir ao jogo, fará uma edição especial, depois da tiragem normal, e que se publicará logo a seguir ao encontro.

VOOS DE TURISMO

Em virtude do tempo ter melhorado, recomeçam, no proximo domingo, os vôos de turismo e baptismos do ar, realizados por um Farman, da Companhia Portuguesa de Aviação sobre Lisboa, Cascais, Estoris, Sintra e Alverca. A inscrição dos passageiros faz-se, na séde daquela companhia, Rua do Alecrim, 33, Telf. 23371

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

VARIEDADES
TODAS AS NOITES
A COLOSSAL REVISTA
PIM!
PAM!
PUM!
com LUIZA SATANELA
e BEATRIZ COSTA

Os numeros não mentem

Assim o prova o desenvolvimento das rêdes telefonicas de LISBOA e PORTO desde a fundação da Companhia

Ano	Numero de telefones
1882	15
1883	69
1889	1.855
1895	2.445
1901	3.501
1906	4.070
1908	5.209
1910	6.263
1912	7.303
1915	9.535
1918	12.410
1921	14.523
1924	17.357
1926	19.347
1927	21.030
1928	22.812
1929	26.681
1930	28.963
1931	31.017
Projectado para 1932	**33.000**

Uma das causas do desenvolvimento da rêde é a facilidade de insfalação dos Telefones.

Nada mais a pagar senão UMA MENSALIDADE
UM TANTO POR CHAMADA FEITA.

Escreva um postal e um representante da Companhia visitará V. Ex.ª

Rua Nova da Trindade, 43—LISBOA

DURANTE A SEMANA DO TELEFONE
9 a 16 de MAIO
a quem instalar telefone

50$000 de premio

O Grande Café Nacional
abriu mais um amplo e confortavel salão de bilhares na
RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESTRANGEIRO

ESTREIA de sensação hoje ás 9 3|4
no **APOLO**
A peça de genero livre
A PASTILHA DO AMOR
Espectaculo prohibido para menores e improprio para meninas

Um fenomeno celeste
que alarma as populações

BUENOS AIRES, 11.—O ceu apareceu outra vez côr de sangue, o que alarmou a população desta e de outras cidades. Afinal, o fenomeno tem uma explicação fisica. E' o resultado da rarefacção dos raios solares nas particulas finissimas das cinzas vulcanicas, que ainda pairam e durante muito tempo pairarão no ar.

O dr. Schiller, director do Departamento de Geologia e Mineralogia de La Plata, disse que as maiores materias tenues expelidas pelas crateras andinas se manterão suspensas pelo espaço de um ou dois anos, a alturas que podem chegar a 80.000 quilometros. Admite mesmo a hipotese de elas chegarem á lua, como se supõe que aconteceu quando da erupção do Kracatoa. Essas cinzas deverão estender-se por todo o globo terrestre.—(Americana).

Uma explosão violenta

COMPIEGNE, 11.—Deu-se uma violenta explosão numa fabrica de produtos quimicos situada em Cuiselamotte. Ficaram destruidas algumas casas vizinhas e partidos os vidros das aldeias situadas num raio de 10 quilometros.—(Havas).

Um vôo transatlantico

LONDRES, 11.—O «Daily Express» anuncia que no proximo mês de junho o aviador Mollison tenciona empreender um vôo transatlantico de ida e volta, orientando-se pela T. S. F.—(Havas).

A retirada dos japoneses

TOQUIO, 11.—Anuncia-se oficialmente que as tropas japonesas abandonarão definitivamente, dentro de um mês, as zonas que tinham ocupado em Changai.—(United Press).

Armazem ou Escritorio
com armação, cofre, secretárias, maquina de escrever, etc.
Trespassa-se muito barato.
Campo das Cebolas, 26

BOLSA DE LISBOA
11 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	957$00	956$50	957$50
Externas da 1.ª Serie	995$00	995$00	—
Externas da 2.ª Série	—	993$00	1.000$00
Externas da 3.ª Série	—	1.056$00	—
Portos 6 3|4 1930	531$00	531$00	531$50
Consolidação 6 1|2 1930	505$00	—	506$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	320$00	—
B. L. & Açores assent	—	—	230$00
B. L. & Açôres port.	—	—	232$00
B. N. Ultramarino assent	35$00	34$00	
B. N. Ultramarino cupão	—	40$00	42$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	—	825$00	835$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	125$00	127$00	130$00
C. de Seguros Nacional	—	290$00	310$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	730$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	878$00	875$00	885$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	110$50	110$00	111$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	91$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	92$00	91$0[illegible]	92$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	91$00	91$00	91$30
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	83$50	83$00	83$60
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$00	91$50	92$20
Acções Aguas L. assent.	180$00	172$00	187$00
Acções Aguas L. port.	—	177$00	190$00
Acções Gaz Elect. cupão	152$50	152$00	152$50
Acções Port. e Colonias	—	55$6[illegible]	56$50
Acções C. N. Navegação	—	88$00	94$00
Acções Portug. de Pesca	—	76$00	78$00
Acções P. de Tab. cupão	163$50	163$00	164$00
Acções Tab. Port. cupão	—	205$00	220$00
Acções Tabaquei. cupão	—	530$00	570$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	10$00	12$50
Acções Açucar d'Angola	140$00	140$00	145$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	42$00	41$50	42$50
Acções C. de Navegação	—	—	35$00
Acções Ilha do Principe	—	—	180$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$17,9	1$18,3
Madrid	2$40,2	2$41,0
New-York	29$88,8	29$99 7
Zurich	5$84,9	5$87,1
Roma	1$54,1	1$54,7
Bruxelas	4$19,8	4$21,4
Amsterdão	12$11,9	12$16,3
Berlim	7$12,9	7$15,5
Praga	$88,5	$88,8
Rio de Janeiro	2$17,3	2$18,1
Libra ouro	—	—

O congresso dos aviadores transoceanicos em Roma

ROMA, abril.—Por iniciativa do governo italiano realizar-se-á durante os dias 22 a 24 de maio, em Roma, um congresso internacional de aviadores transoceanicos, no qual os aviadores de tal categoria de diferentes nacioinalidades terão ocasião, pela primeira vez, de trocar impressões sobre as suas respectivas experiencias. O sr. Mussolini inaugurará pessoalmente o congresso, que deverá reunir todos os aviadores transoceanicos que mais se tenham distinguido desde 1919.

Quasi 100 pessoas atravessaram já o oceano. Oitenta delas provavelmente tomarão parte no congresso, sendo bastante de lamentar que o coronel Lindbergh não possa vir a Roma assistir ao congresso. Numa carta escusa-se Lindbergh muito cortêsmente, sentindo que a conhecida tragedia que pesa sobre ele e sua familia o impeça de tomar parte no congresso, como fôra seu desejo.

Alemanha, França, Italia, Estados Unidos, Inglaterra, Brasil, Hungria, Espanha, Portugal e o Uruguai, estarão representados pelos seus aviadores transoceanicos no congresso, cujas reuniões se realizarão no Capitolio.

Os aviadores informarão sobre as experiencias feitas nos seus vôos, e tratar-se-á de tirar de tais experiencias as consequencias convenientes para estudar o modo de efectuar os vôos transoceanicos entre a Europa e America do Norte e do Sul, com mais segurança e rapidez.

Alguns dos aviadores apresentarão pela primeira vez informações tecnicas detalhadas sobre os vôos, a fim de poderem chegar ao conhecimento de todo o mundo relatorios que são dum incalculavel valor, visto que se trata de acontecimentos especiais, descritos por pessoas que, entre os mortais, são os poucos que dispõem de verdadeira experiencia propria de tão arriscada profissão. Embora o congresso revista tambem uma grande importancia moral, o aspecto pratico sobrelevará a tudo.

A Alemanha estará representada por Gronau e Horst; a França, por Costes, Mermoz, Bellonte, Assolan, Lotti e Cimié; os Estados Unidos, por Gatty, Hegenberg, Holden, Haldemann e Hornden; a Inglaterra, por Brow; o Brasil, por Barros e Braga; Hungria, por Endres e Magyar; Portugal, pelo almirante Gago Coutinho; Espanha, por Jimenez e Ruiz de Alda; o Uruguai, por Larro Borges; e, por fim a Italia, pelos 24 aviadores que, sob o comando do general Balbo, realizaram o vôo desde Orbetello até ao Rio de Janeiro. De todos os aviadores que mencionámos, apenas uma parte assistirá pessoalmente ao congresso; o resto enviará informações que serão lidas nele.

No dia da abertura do Congresso, o sr. Mussolini dará um banquete em honra dos congressistas. Uma vez terminado o congresso, todos os aviadores que tenham tomado parte nele visitarão por conta do governo italiano Napoles, Florença e Veneza, bem como tambem algumas estações da frota aerea italiana. As autoridades de todas as cidades que visitem os aviadores preparam-lhes uma recepção entusiastica.—(United Press).

O «deficit» da balança comercial sovietica

MOSCOVO, abril.—Segundo se depreende do primeiro relatorio completo sobre o comercio externo russo-sovietico no ano de 1931, a balança comercial da União Sovietica apresenta durante esse ano um «déficit» de 294 milhões de rublos.

Comparadas as suas cifras com as do ano precedente (1930), pode observar-se que o volume da exportação aumentou ligeiramente, ao passo que o seu valor diminuiu sensivelmente. A diminuição do valor da exportação em quasi 22 0/0 obedece principalmente á baixa consideravel que as mercadorias exportadas sofreram nos seus preços no mercado. De resto, a importação dos sovietes obteve importantes vantagens precisamente por causa dessa baixa dos preços. Ao passo que a importação subiu uns 25 0/0, o total das despesas que ela ocasionou não aumentou mais de 4 0/0.

O valor total da exportação dos Sovietes fixa-se nas citadas informações em 811 milhões de rublos.

Os artigos de exportação mais importantes foram oleos, trigo e madeiras. Exportaram-se 2.499:000 toneladas de trigo, no valor de 77 milhões de rublos, ao passo que no ano precedente a exportação de trigo, que subiu a 2.531:000 toneladas, atingiu um valor de 130 milhões de rublos.

Entre os artigos importados figuram especialmente o ferro, aço e maquinismos.—(United Press).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis-15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ANUNCIO

Pela 1.ª vara comercial da comarca de Lisboa, cartorio do 3.º oficio, correm uns autos de publicação de deliberação sobre redução de capital social nos termos do artigo 112 do Codigo Processo Comercial em que é requerente a Sociedade Industrial de Calçado Elite, sociedade anonima, com séde em Lisboa e escritorios na Rua da Penha de França, 15.

Nos mesmos autos consta que em sessão extraordinaria do dia 31 de Março ultimo foi deliberado que a Sociedade requerente reduza o seu capital de 3.600.000$00 para 1.800.000$00 por meio de redução do capital ordinario de 1.800 a 450 contos, representados em 18.000 acções de 25$00 cada uma, e do capital privilegiado de 1.800 a 1350 contos, representados em 13.500 acções de 100$00 cada uma.

Esta deliberação foi registada provisoriamente em 13 de Abril corrente, na Conservatoria do Registo Comercial desta cidade.

Na forma, pois, do citado artigo, se publica esta deliberação, para que todo o socio, accionista ou credor da mesma Sociedade, que pretenda opôr-se á redução do capital social, justifique a sua qualidade, e deduza por artigos a sua oposição no praso de 30 dias da data em que fôr feita esta publicação, tudo nos termos e para os fins do mesmo artigo e seus paragrafos.

Lisboa, 27 de Abril de 1932

O Escrivão
Eugenio Augusto da Silva Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz Presidente
Vasco Borges

A navegação espanhola
para o rio de La Plata

BUENOS AIRES, 11.—A Camara de Comercio Espanhola, os Bancos e outros organismos da mesma nacionalidade enviaram telegramas ao Presidente da Republica, instando para que não sejam interrompidos os serviços das linhas regulares da Companhia Transatlantica, que são considerados vitais para as relações hispano-argentinas.

O jornal «Diario Espanhol» tambem dirigiu um telegrama ao governo espanhol, salienando o facto de a suspensão das linhas de navegação espanholas para o rio de La Plata constituir uma evidente redução nas relações entre a Espanha e a Argentina. O mesmo jornal, no seu editorial de hoje, acentua que o governo espanhol deve prestar o seu auxilio á Companhia Transatlantica e acrescenta: «Não é possivel que a Espanha não possa pôr em pratica o que fazem os governos da França, Inglaterra, Alemanha e Italia com as suas companhias de navegação.—(United Press).

Incidentes em Barcelona

BARCELONA, 11.—Ontem á noite, quando os vendedores de jornais estavam apregoando os diarios de Madrid, entre os quais «El Imparcial» e «El Liberal», que estão fazendo campanhas contra o Estatuto Catalão, os transeuntes rasgaram e queimaram aqueles jornais. A policia prendeu três conselheiros municipais que estavam a incitar os populares, e que, conduzidos ao comissariado, fôram pouco depois restituidos á liberdade.—(Havas).

Os lucros do B. I. P.

BASILEIA, 11.—Na assembleia geral do Banco Internacional de Pagamentos foi resolvido dividir o saldo dos lucros liquidos, ou sejam 3.190.762 francos suiços, pelos governos da Belgica, Inglaterra, França, Alemanha, Grecia, Italia, Japão, Polonia, Portugal, Romenia e Jugo Eslavia, titulares das contas de deposito a longo praso. O dividendo aprovado é de 6 por cento.—(Havas).

A situação na Iugo Eslavia

BELGRADO, 11.—A Agencia Avala declara destituidas de fundamento e absolutamente tendenciosas as noticias divulgadas no estrangeiro sôbre tumultos na Iugo Eslavia.—(Havas).

Informações
AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

Grande Baixa de Preços
Provem as nossas manteigas
Confrontem as nossas qualidades de K.º 12$00, 14$00 e 16$00
PEDIDOS PELO TELEFONE 20348
á Nova Casa das Manteigas
88—R. da Prata—90

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A sensacional super-comedia da Paramount
Aventuras de Ton Sawyer

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 90 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A luta dramatica do dirigivel "Akron" com o temporal

NOVA YORK, 11. — Conhecem-se já os pormenores dramaticos da grande luta que o dirigivel «Akron» sustentou durante todo o dia de ontem contra a furia dos elementos, quando a caminho de S. Francisco foi surpreendido por uma violenta tempestade.

Em virtude do temporal, o piloto do «Akron» viu-se obrigado a mudar de rumo cruzando, durante largo tempo, sôbre o deserto do Texas, a fim de evitar a passagem das montanhas, onde os efeitos da intemperie deveriam ser mais perigosos, sendo impelido para territorio mexicano por efeito da violencia do vento, que o levou até Tornillo.

Com a noite amainou o temporal, podendo o dirigivel melhorar a sua situação, e com o romper do dia de hoje retomou, finalmente a sua rota.

Pelas 7 e 15 da manhã de hoje (hora local) o dirigivel passou sobre El Paso. A's 8 e 30 era avistado em Columbus, Novo Mexico, e ás 11 e 30 passava sobre Douglas, no Arizona.

Calcula-se que em virtude dos fortes ventos com que o «Akron» teve de se debater, atrazou um dia a viagem que intentava. Toda a tripulação se houve com rara disciplina e coragem. — (United Press).

Noticias da folha oficial

O govêrno criou, para vigorar até 30 de junho de 1934, um premio de exportação para o algodão em rama colhido nas colonias portuguesas e exportado para consumo, no continente, em navios nacionais.

Foi nomeada uma comissão composta pelos srs. contra-almirante Pedreira Caçador, capitães de fragata Cesar Batalha e Garcês de Lencastre, e tenente Cesar Augusto para elaborar um novo regulamento do serviço de pilotagem das barras e portos.

Foi exonerada e louvada uma comissão composta pelos professores Sousa da Camara, Ruy Mayer, Mendes de Almeida, Nunes de Almeida e Candido Duarte, por ter concluido os trabalhos de reorganização de ensino no Instituto de Agronomia.

Para se ocupar dos programas de ensino tecnico industrial e médio profissional foi agregado ao Conselho Superior de Instrução Publica o professor Rodrigues da Silva.

A situação politica na Austria

VIENA, 11. — O conselho nacional aprovou uma moção social democrata pedindo que seja convocada dentro de 48 horas a comissão juridica internacional para se pronunciar sôbre as propostas de dissolução. A comissão constitucional reune-se amanhã e o conselho nacional depois de amanhã, em sessão plenaria, para se pronunciar sôbre a dissolução. — (Havas).

A odisseia do «Chaco»

BERLIM, 11. — Chegou ao porto polaco de Gnydia o transporte argentino «Chaco», que deve aqui desembarcar os deportados que conduz a bordo, de nacionalidade polaca. — (United Press).

Para os nossos pobres

De uma anonima recebemos 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

A SITUAÇAO EM ESPANHA

O projecto do Estatuto catalão

começou a ser discutido num ambiente de agitação perigosa nas ruas

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, maio.—O Estatuto Catalão é o ponto nevralgico da politica espanhola. Nunca, como agora, vimos tal turbilhão de paixões, na tranquila e alegre cidade «del oro y del medroño.

Em todos os centros comenta-se o assunto com desenfreada retorica, que algumas vezes passa a torneios de luta livre. De vez em quando surgem nas ruas grupos juvenis de estudantes e empregados soltando morras a Maciá.

O povoleu acompanha-os de bom grado. Exceptuando os comunistas e sindicalistas que, na velha capital de Castela, pouco contam, todos os demais sectores de opinião são unanimes no seu odio á Catalunha.

Não se pode classificar de outro modo o sentimento reinante contra aquela provincia. A gente da «calle», não compreende subtilezas, nem *nuances*. Para ela o Estatuto, mais ou menos substancioso, nada importa. O que deseja é a unidade espanhola traduzida pela sujeição da Catalunha. O resto não a interessa.

Nos meios politicos reflecte-se este estado de animo, senitndo-se a pressão da rua nos espiritos mais compreensivos e tolerantes.

Daí a incerteza da sorte do Estatuto, sobre o qual os partidos hesitam em pronunciar-se, em termos concretos e rigidos.

Ao principio receou-se uma crise ministerial motivada pelos socialistas, que pediam o adiamento da discussão, esperando assim que o periodo legislativo terminasse sem haver tempo de solucionar o problema catalão. A firme atitude do sr. Azaña, declarando que a saida dos socialistas o levaria a adiar a discussão da Reforma Agraria acabou com o espectro da crise. Os socialistas resignaram-se a abandonar a fulgente bandeira do anti-catalanismo, á sombra da qual contavam refazer o seu perdido prestigio.

Ficou assim, por eliminatorias, o sr. Maura como condestavel do castelhanismo. O seu discurso, especie de declaração da guerra santa a Maciá e aos seus partidarios, era aguardado com viva ansiedade. O sr. Maura, porém, abandonando a sua costumada truculencia de gestos e palavras, não envenenou a questão. Fustigou a Generalidade, contrariou as pretensões catalãs, pugnou pela unidade nacional, mas em termos comedidos, com elevação. Desiludiu os exaltados que viam nele o arauto da unidade da Espanha, mas soube ser um homem de governo, que mede as responsabilidades e não procura numa oratoria verrinosa e comicieira, o exito facil.

A atitude da minoria catalã constituía uma incognita. Pela primeira vez vinham ás Côrtes alguns dos seus componentes, que eram olhados com curiosidade. Atentos, concentrados, os deputados catalães mantiveram uma posição de requintada cortezia. De nenhum deles saiu uma interrupção, uma palavra de desgosto. Serenos, confiados, souberam conquistar o respeito das Côrtes, pela escrupulosa correcção das suas palavras e dos seus conceitos. O seu «leader», sr. Companys, subdito espanhol, mas espirito gaulês, respondeu a Maura com finura, mantendo integros os pontos de vista catalães, sem agravos, mas com firmeza.

O primeiro embate de armas não é desanimador. Permite esperar que um espirito de tolerancia presida a toda a discussão, dando ensejo a que dela saia definitivamente arrumado um problema secular, que os ultimos anos da monarquia tanto agravaram.

Afirma-se, que o Estatuto fará o milagre de terminar com o silencio de Lerroux. Até ao momento em que escrevemos o «leader» radical, não pediu a palavra, mas os seus partidarios afirmam, que desta vez é certo, falará.

O discurso do sr. Lerroux permitirá conhecer o procedimento, que vão adoptar os radicais e sobre o qual não existe um criterio unanime.

Sómente, até á data, o partido radical-socialista se pronunciou, dizendo votar o Estatuto, se bem que formulando reservas nos capitulos de instrução e finanças.

Os vasco-navarros, pela similariedade de situações, dar-lhe-ão os seus votos, o mesmo acontecendo com os federais, extremistas da esquerda e galeguistas, cujo «leader», Castelao, pronunciará um discurso, que é aguardado com interesse.

Conservadores, agrarios e catolicos votarão contra. Faltam, porém, por definir os dois maiores partidos do regime, sobretudo o socialista, do qual depende em ultima analise a vida do Estatuto. Inclinamo-nos a crêr, que da parte de todos haverá o desejo de harmonizar as coisas, respeitando a vontade da Catalunha, que quere recuperar uma parte da liberdade que perdeu com os Reis Catolicos.

Mais protestos sangrentos

contra o Estatuto catalão

VALLADOLID, 11, ás 17 horas.—(Pelo telefone).—Esta manhã, os estudantes renovaram os seus protestos contra o Estatuto Catalão, promovendo, na Praça Maior, tumultos que tornaram indispensavel a intervenção dos guardas de assalto. Dois dos guardas viram-se obrigados a fazer fogo, ficando um estudante gravemente ferido e muitos contusos.

A Guarda Civil teve de cooperar com os guardas de assalto na repressão dos tumultos.—(United Press).

Uma grande lotaria espanhola

MADRID, 11.—Procedeu-se hoje á extracção dos premios da grande Lotaria da Cidade Universitaria, cujo premio maior, no valor de sete milhões e quinhentas mil pesetas, coube ao numero 7952, que foi vendido em Barcelona.—(United Press).

Um galardão para La Cierva

NOVA YORK, 11.—A medalha de ouro do premio Guggenheim, instituida para premiar a maior segurança de vôo em avião, foi conferida este ano ao inventor espanhol La Cierva, em virtude dos seus brilhantes trabalhos sôbre aeronautica.—(United Press).

O projectado vôo Nova York-Lisboa por dois portugueses

NOVA YORK, 11. — Os portugueses Carlos Galo e José Costa, que vão realizar o vôo Nova York-Lisboa-Rio de Janeiro-S. Francisco da California, já têm em seu poder o aparelho em que farão a arrojada viagem e é do tipo «Balanca», com motor igual ao do avião em que Lindbergh alcançou a Europa, no seu famoso vôo.

A partida está fixada para os meados de julho. Os aviadores contam alcançar a capital portuguesa ao cabo de quasi dois dias e duas noites de vôo. Depois procurarão vencer, num unico «raid», a distancia de Lisboa ao Rio.

Os meios aeronauticos norte-americanos e a colonia portuguesa dão todo o apoio a esse empreendimento que é em grande parte custeado por individualidades e entidades portuguesas.

Por isso, e tambem pela intenção dos aviadores, se chama á viagem o «vôo patriotico».

José Costa, o piloto, é madeirense. Possui a mais importante classificação dos aviadores americanos: a «Licence Transport Pilot».

Carlos Galo será o navegador. O seu amor á aviação levou-o, ainda criança, a relacionar-se com Gago Coutinho, que com ele manteve correspondencia sôbre assuntos aeronauticos Um dia, o jovem aviador surgiu com o invento do propulsor que tem o seu nome e que tanto tem dado que falar, pois vem revolucionar a aviação. Carlos Galo tem 22 anos.

Os dois aviadores têm realizado vôos de propaganda no territorio norte-americano, em visita aos nucleos portugueses que solicitam a sua presença. — (Americana).

Um apelo de Sandino

aos pais dos soldados americanos

WASHINGTON, 11—O manifesto publicado recentemente pelo general Sandino causou sensação nos Estados Unidos. O famoso caudilho pede aos pais dos soldados norte-americanos que se encontram na Nicaragua que chamem os seus filhos antes de acontecer uma horrivel e inutil carnificina. «Se o meu apelo não fôr ouvido, conclui Sandino, muitos desses moços só voltarão á sua Patria dentro de esquifes».—(Americana)

Um acontecimento sensacional

Foi hoje a inauguração na rua de Santa Justa, 105, A (Vulgo Escadinhas de Santa Justa) dum elegante estabelecimento denominado «Armazens Santa Justa, L.da» onde o nosso amigo Manuel Cardoso, ex-socio e fundador do Lyon em Lisboa, conseguiu reunir naquele centro da moda, uma colecção assombrosa de lindissimas sedas, as ultimas novidades em lãs e algodões, uma variedade de meias das melhores marcas, sombrinhas e muitos outros artigos proprios para senhoras, tudo disposto com um requintado bom gosto.

A's senhoras elegantes recomendamos uma visita a esta casa, certos de que vão encontrar as ultimas novidades para as suas toilettes.

Politica alemã

STUTTGART, 11. — A nova Dieta da Westphalia elegeu para seu presidente, por 50 votos em 81 votantes, o nacional-socialista Mergenthaler. — (Havas).

MAXIM'S
Amanhã FESTA DA PRIMAVERA
— Jantar á Portuguesa —
Despedida da COMPANHIA NEGRA DOUGLAS

CAPITOLIO
Das 21 ás 24,30 horas por 3$00, com entrada livre no PARQUE MAYER, espectaculo genero Music-hall
o super-filme com EMIL JANNINGS A TORTURA DA CARNE
ULTIMOS ESPECTACULOS DA BAILARINA MATILDE OCAÑA

Antes de comprar ouça
Clarion Radio